

## CARACTERIZAÇÃO NUTRICIONAL E COMPOSTOS BIOATIVOS EM GRÃOS DE FEIJÃO (*Phaseolus vulgaris* L.)

Joceleide Rufatto<sup>1</sup>; Adão Alves Rodrigues Junior<sup>1</sup>; Laura Abatti<sup>1</sup>; Andressa Pilonetto; Thiago de Oliveira Vargas<sup>1</sup>; Taciane Finatto<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Pato Branco - PR – Brasil. \*E-mail do autor apresentador: [adaojunior0909@gmail.com](mailto:adaojunior0909@gmail.com).

O feijão comum (*Phaseolus vulgaris* L.) constitui importante fonte de proteínas, carboidratos, vitaminas, minerais e fibras e faz parte da dieta diária de grande parte da população brasileira. Além do seu alto valor nutricional, é enriquecido em compostos bioativos, como polifenóis e flavonoides, possuindo uma capacidade de interferir nos processos oxidativos. A avaliação da composição dos grãos contribui para seleção de cultivares mais promissoras para seleção de genitores em programas de melhoramento da espécie. O objetivo deste trabalho foi realizar a caracterização nutricional e de compostos bioativos dos grãos de cultivares conduzidas sob manejo orgânico. Foram avaliadas treze cultivares de feijão, sendo sete do tipo comercial carioca, ANFc 9, BRSMG Madrepérola, IAC Imperador, IPR Andorinha, IPR Quero-Quero, IPR Tangará e TAA Dama, cinco do tipo preto, ANFp 110, BRS Campeiro, BRS Esplendor, BRS Intrépido e IPR Uirapuru e do tipo comercial rajado o BRSMG Realce. O experimento foi conduzido na safra 2019/2020. A adubação foi realizada de acordo com a recomendação técnica para a cultura do feijão conforme o manual de adubação e calagem do estado do Paraná. O delineamento experimental foi de blocos ao acaso em três repetições. O manejo e adubação foi realizado de acordo com a legislação vigente para o manejo orgânico. Os grãos crus foram macerados e as variáveis avaliadas foram concentração de proteínas totais, proteínas solúveis, açúcares solúveis totais, fenóis totais e análise de taninos. Para proteínas totais não houve diferença significativa entre as cultivares. Já para proteínas solúveis, houve diferença entre cultivares pelo teste de tukey ( $p \leq 0,05$ ), sendo que a cultivar BRSMG Madrepérola foi superior com  $18,81 \text{ g } 100\text{g}^{-1}$  e BRS Campeiro inferior com  $15,25 \text{ g } 100\text{g}^{-1}$ . Foram observadas diferenças significativas ( $p \leq 0,01$ ) entre as cultivares para concentração de açúcares solúveis totais (AST), fenóis totais e taninos totais. A cultivar BRS Campeiro foi superior com  $14,74 \text{ g } 100\text{g}^{-1}$  e BRS Intrépido inferior com  $4,52 \text{ g } 100\text{g}^{-1}$  na variável (AST) e a cultivar IAC Imperador foi superior com  $1,37 \text{ mg } \text{g}^{-1}$  e  $1,31 \text{ mg } \text{g}^{-1}$  e a cultivar ANFc 9 foi inferior com  $0,28 \text{ mg } \text{g}^{-1}$  nas variáveis fenóis totais e taninos totais respectivamente. Considerando todos os resultados, de forma geral, as cultivares que apresentaram os maiores valores para os compostos nutricionais e bioativos foram IAC Imperador, BRSMG Madrepérola e BRS Campeiro.

**Palavras-chave:** Compostos bioativos; produção orgânica; composição química dos grãos.

**Agradecimentos:** À Universidade Tecnológica Federal do Paraná e ao LabSolos.